

SCAA - Software de Controle de Atendimento ao Aluno

Danilo Giacobbo¹

¹Departamento de Informática – Instituto Federal do Paraná (IFPR)

85.460-000 – Quedas do Iguaçu – PR – Brazil

danilo.giacobbo@ifpr.edu.br

Resumo. *Nos institutos federais há diversas atividades de apoio ao ensino. Entre elas existe uma denominada de “atendimento de alunos”. Nessa atividade os professores disponibilizam quatro horas semanais para atender os alunos em contra turno sanando dúvidas de suas respectivas disciplinas. Atualmente o controle de registros e frequências é feito manualmente. O aplicativo que foi desenvolvido busca auxiliar o docente a ter um registro mais fiel dos alunos que estão em atendimento, gerando relatórios, recebendo e-mails diários e semanais e também dando suporte ao setor pedagógico do campus quando decisões precisam ser tomadas. O pesquisador vem usando o mesmo há um ano e validando este com um conjunto de professores.*

1. Cenário de uso

Nos institutos federais há diversas atividades de apoio ao ensino. Entre elas existe uma denominada de “atendimento de alunos”. Nessa atividade os professores disponibilizam quatro horas semanais para atender os alunos em contra turno sanando dúvidas de suas respectivas disciplinas. Segundo o Art. 6 da Resolução 002/2009 o “atendimento de aluno é considerado uma atividade de apoio ao ensino, uma ação realizada pelo docente para melhorar o ensino” [Brasil 2009]. O Art. 20 da Resolução 005/2018 define que “as instalações administrativas devem proporcionar aos estudantes, aos servidores e aos membros da sociedade atendimento no turno do curso e seus contraturnos” [Brasil 2018]. Ela também salienta que “o instituto deve realizar a oferta de horários de atendimento compatíveis com as possibilidades de participação dos estudantes” [Brasil 2018]. A assistente de alunos é responsável por esses alunos e realiza o controle de frequência dos que comparecem ao atendimento de forma manual, usando uma folha de papel contendo o nome da disciplina, a data do atendimento, o tipo do atendimento e a assinatura do aluno. Não há atualmente também uma pesquisa sobre a situação atual dos atendimentos realizados, da influência deste sobre o desempenho dos alunos em sala de aula, dados sobre a percepção dos mesmos sobre esses atendimentos e uma forma fácil e ágil de coletar e analisar os dados dos atendimentos realizados.

A partir dos problemas citados anteriormente um aplicativo foi desenvolvido para resolver o problema pedagógico atual do campus no que tange o processo de atendimento ao aluno. Este se justifica pelo fato de não haver um software similar em desenvolvimento para auxiliar técnicos administrativos e docentes no controle de atendimento de alunos. Não há também uma pesquisa relacionada com o aspecto da qualidade dos atendimentos prestados pelos docentes e a sua influência no desempenho do aluno em sala de aula. O horário de atendimento ao aluno consiste em uma carga horária que o professor disponibiliza no contra turno para que os alunos possam

procurá-los para tirar dúvidas dos conteúdos das disciplinas lecionadas. O trabalho realizado atualmente pela assistente de alunos é moroso, dispendioso e propenso a erros. Ele é feito de forma manual, com folhas de papel e com poucas possibilidades de se efetuar uma análise sobre os dados coletados. Os formulários que a assistente de alunos usa atualmente podem ser visualizados na seção de anexos do projeto. O atendimento em contra turno é importante pois é uma forma de o aluno ser atendido individualmente pelo docente para melhor entender os assuntos trabalhados em sala de aula. Desde que os atendimentos começaram a serem realizados não houve uma pesquisa sobre a percepção dos alunos com relação a esta atividade, bem como uma forma de avaliar o desempenho dos alunos em sala de aula que frequentam o atendimento e uma forma computacional de coletar e analisar os dados de frequência em atendimentos. O público alvo do aplicativo são alunos do ensino médio, docentes e técnicos administrativos. Ele pode ser usado em todas as disciplinas dos cursos existentes atualmente no campus.

2. Desenvolvimento

O processo de desenvolvimento adotado para a construção do app foi o de prototipagem. Foi levantando um conjunto de requisitos iniciais juntamente com a assistente de alunos e docentes do campus e a partir dessa lista alguns protótipos foram criados para utilização e testes. Para a criação do aplicativo foi utilizada a ferramenta Android Studio com a linguagem Java, o banco de dados MySQL e a linguagem de programação PHP para recebimento e envio de dados do servidor. A linguagem Python foi escolhida para o envio dos e-mails pela plataforma. Foi confeccionado também alguns artefatos da Análise Orientada a Objetos tais como o Diagrama de Caso de Uso, Diagrama de Classes e um Diagrama de Entidades e Relacionamentos. O software foi validado por um grupo de docentes do campus utilizando o app no seu dia a dia e respondendo uma pesquisa de avaliação sobre a utilização do mesmo. O *feedback* fornecido pelos mesmos ajudou o pesquisador a estar melhorando sempre o aplicativo.

3. Apresentação do Software

O app é composto de quatro módulos. O primeiro é o módulo administrativo onde o pesquisador realiza os cadastros gerais, tais como, alunos, disciplinas, professores e tipos de atendimento. O administrador realiza o login (Figura 1) e tem acesso ao menu principal (Figura 2). Na Figura 3 é mostrada a tela de cadastro de alunos, na Figura 4 a de disciplinas, na Figura 5 o gerenciamento de professores e por último na Figura 6 a tela de manutenção dos dados dos tipos de atendimento.

O segundo módulo, chamado de módulo docente, é a versão utilizada pelo docente para registrar os atendimentos, ocorrências gerais e consultas simples. O docente realiza o login (Figura 7) e tem acesso ao menu principal (Figura 8). Na Figura 9 é mostrada a tela de registro de atendimentos. Na Figura 10 pode ser visualizada a tela de registro de ocorrências. E por último duas telas de pesquisas básicas: atendimentos por aluno (Figura 11) e por disciplina (Figura 12). A coordenação do curso e a coordenação de ensino também possuem acesso ao aplicativo por meio de um login e senha.

Figura 1. Tela de Login

Figura 2. Tela de Menu

Figura 3. Cadastro de Alunos

Figura 4. Cadastro de Disciplinas

Figura 5. Cadastro de Professores

Figura 6. Cadastro de Tipos de Atendimento

Figura 7. Tela de Login

Figura 8. Tela de Menu

Figura 9. Registro de Atendimentos

Figura 10. Registro de Ocorrências

Figura 11. Pesquisa por Aluno

Figura 12. Pesquisa por Disciplina

4. Considerações finais

O aplicativo desenvolvido contribui para a atividade diária docente pois o professor pode a qualquer momento usar seu celular para registrar quais alunos estão vindo nos atendimentos, anotar ocorrências, pesquisar dados, visualizar relatórios e receber um resumo diário, semanal e mensal sobre o andamento dessa atividade de contra turno. Para o setor pedagógico o mesmo é usado pela coordenação de ensino para verificar quais alunos não estão frequentando o atendimento e com isso ajudar a tomar melhores decisões com relação aos mesmos. Como projeto futuro está uma melhoria na interface do aplicativo, a criação de uma versão para iOS, novas funcionalidades, adequação do aplicativo para ser colocado na loja oficial de aplicativos do Google e a possibilidade de outras instituições vierem a utilizar o mesmo. Na próxima versão do app haverá a possibilidade de o aluno consultar os seus registros de atendimento e por meio de relatórios os pais do mesmo terem acesso a esses registros.

Referências

- BRASIL. Resolução nº 002/2009 - Conselho Superior. 2009. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2009/04/resolucao-002-2009.pdf>. Acesso em: 10 set. 2018.
- BRASIL. Resolução nº 005/2018. 2018. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/04/Res.-05.2018.pdf>. Acesso em: 10 set. 2018.
- BRASIL. Resolução nº 50/2017. 2018. Disponível em: http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-IFPR-n%C2%BA-50_2017-Estabelece-as-normas-da-avalia%C3%A7%C3%A3o-dos-processos-de-ensino-aprendizagem-no-%C3%A2mbito-do-IFPR.pdf. Acesso em: 12 set. 2018.